ANO 7.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1927 N.º 1949

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O SR. Yanguas Messia, que presidiu á comissão espanhola que veio a Lisboa tratar das quedas do Douro, apenas chegou a Madrid, fez declarações aos jornalistas—declarações que os nossos jornais da manhã apresentam hoje, em resumo.

Por esta via, ficamos já sabendo: 1.º, que as obras vão ser custeadas por uma companhia luso-espanhola, com o capital de 400 milhões de pesetas, sem subvenção nem adiantamentos, dando-se brevemente começo á construção da primeira represa no rio Esla; 2.º—que a energia será vendida segundo uma tabela aprovada pelos negociadores dos dois paises interessados; 3.º—que, graças ao acordo, o preço do cavalo vapor, em Espanha, será reduzido a metade do que seria noutras condições; 4.º—Portugal terá as vantagens do aproveitamento do tramo internacional e da regularisação do curso do rio.

Estas aclarações são, por enquanto, insuficientes, para fazer-se um juizo claro sobre as vantagens que obtivemos.

Temos que esperar que o sr. dr. Bejencourt Rodrigues fale ao pais—o que parece só se dará quando o projecto de convenção esteja convertido em definivo, isto é, depois de ratificado pelos dois governos.

* * *

POR que são necessarios nos serviços do ministerio da Marinha 25 sargentos artifices radiotelegraficos, a dividir por varias estações e postos do pais e das ilhas, e reconhecida a necessidade de organizar o quadro de artifices radiotelegrafistas, tendo em consideração—diz o decreto—que os serviços militares navais "têm de acompanhar o desenvolvimento scientifico nos seus aspectos mais complexos e variados„ como seja radiogoniometria, radiofaros e telivisão—foi criada uma brigada de artifices dessa especialidade, constituida por 5 sargentos artifices, 10 primeiros e 10 segundos. E' criado um curso especial e um juri para classificação nas provas para alistamento.

* * *

A PARTIR da proxima sexta-feira, a carne de vaca passará a custar mais $60, por quilo. Registamos, para que as donas de casa se vão ocupando da resolução deste problema—comer cada vez menos, para pagar cada vez mais.

*Ceci tuera cela*—dizia Victor Hugo.

A nossa opinião é que a redução das rações e a carestia dos viveres, trabalhando em sentido contrario, vizam o mesmo fim—a ruina da raça.

* * *

PARTIU para Salzburgo, Austria, onde vai representar a critica dramatica portuguesa, no Congresso dos Criticos Teatrais e Musicais, que ali se realiza, o distinto jornalista e nosso presado camarada Paulo de Brito Aranha, que leva a representação da revista *de Teatro* e o encargo de escrever as suas impressões para o *Diario de Noticias*, onde, como redactor, tem marcado brilhantemente o seu nome.

# AS ESTRADAS

A reparação das estradas é um dos melhoramentos mais importantes e mais necessarios no nosso pais. Não é sob o ponto de vista do turismo, apenas, que se deve encarar essa obra util e urgente. O turismo, facilitado e desenvolvido, daria, sem duvida, um grande movimento a Portugal que, pela sua variada beleza, pelos seus monumentos, tem muito com que atrair e cativar os viajantes, mas nós precisamos das estradas para a nossa propria comodidade, para o nosso comercio regional, para desenvolvimento da nossa riquesa e dos muitos recursos que temos, sob tantos pontos de vista.

A maioria das estradas ribatejanas, que são aquelas que atualmente mais conheço, estão numa verdadeira miseria. E' tal o estado da estrada que vai da Golegã a Torres Novas, que os carros de carreira preferem tomar a estrada do Entroncamento, apesar do trajecto ser muito mais longo, de tal modo é dificil arrancar nos barrocais do outro caminho. Essa estrada de Torres Novas encontra-se ha bastante tempo em mau estado, que se vai agravando de dia para dia, de modo que dentro em pouco deixará de haver estrada, ficando, quando muito, um caminho de campo, cheio de covas e de areia no verão, e no inverno com pôças tão fundas que nelas mergulha um carro até aos eixos.

Segundo me contam, um lavrador que tentou arranjar um trecho dessa estrada, junto das suas propriedades, ha alguns anos já, foi denunciado e pagou uma avultada multa. Desta maneira, os particulares que, por conveniencia propria ou generosidade, queiram auxiliar essa obra, não têm direito de o fazer. Creio, porém, que se fosse resolvida a questão de modo legal, poucos proprietarios abastados se recusariam a dar a sua parte para a reparação das estradas que servem as suas quintas e propriedades. O que perdem em tempo e em danos causados a automoveis e carros de transporte, constitui uma pesada contribuição. Já uma vez citei, no *Diario de Lisboa*, as estradas da Holanda que têm portagem, e tiram dessa portagem os recursos necessarios para serem continuamente reparadas, de forma a conservarem-se ótimas para o transito, que é enorme. Parece-me tal sacrificio relativo e largamente recompensado. Nas estradas de grande passagem, que são as que mais precisam de reparações, por muito diminuta que fosse a portagem de carros e peões, o rendimento seria muito grande.

As estradas da Golegã a Tomar e de Paialvo a Tomar estão igualmente pessimas e por todas elas a concorrencia é extraordinaria, todos os meses, quando se realizam as peregrinações a Fátima e, sobretudo, em maio e outubro.

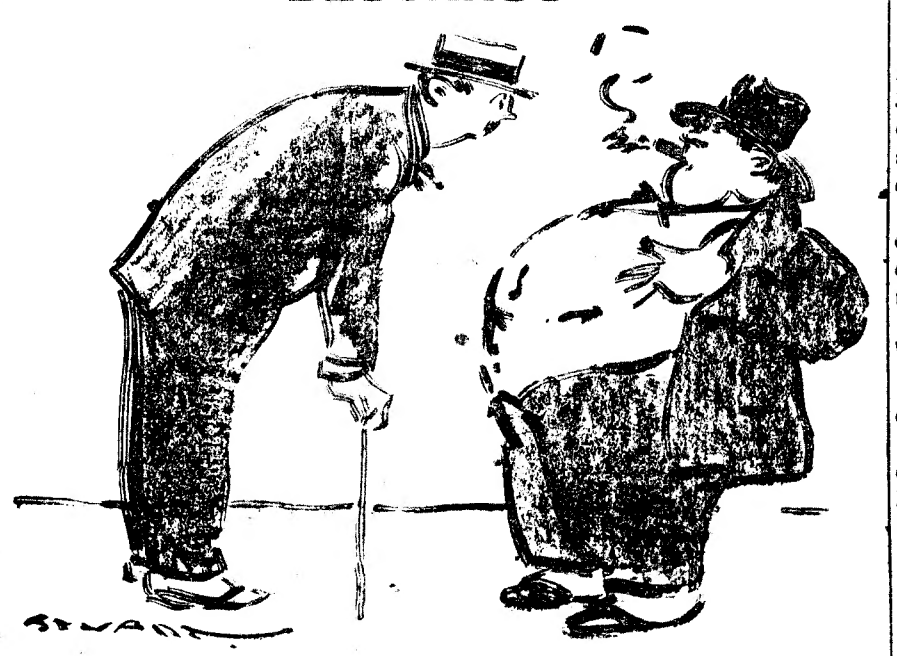
A estrada da Chamusca a Santarem está rasoavel, apesar de alguns trechos danificados, mas em Santarem, perto da estação, ha um bocado onde se acumula, ha muito tempo, pedra para britar e concertar a estrada, deixando apenas livre uma estreita faxa, em que os carros passam a um de fundo.

Ainda ha poucos dias, o presidente do Congresso Judicial, que naquela cidade se realizou, ao dirigir-se ao comboio rapido ficou retido na estrada por desoito carros de bois, carregados de melões, que em pacifica fileira interrompiam o transito. Ora é certo que a saborosa abundancia de melões, famosos nesta região, não compensa, mesmo pelo paladar, quanto mais pela vista, do mau estado dos caminhos e dos transtornos a que se sujeita qualquer viajante.

Eu creio que teria preferido viver nesse longinquo tempo em que se percorriam leguas e leguas a cavalo, em que as viagem eram aventuras cheias de imprevisto e de romanticas surprezas, em que as vidas e as distancias pareciam misteriosas e longas,—mas cada um está dentro da sua epoca, deve adaptar-se a ela, e aproveitar-lhe o progresso, e como não é possivel meter um automovel por brenhas ou barrocais, torna-se forçoso que tenhamos estradas e que estas estejam transitaveis, a não ser que se resolva, de ora avante, fazer o transporte de pessoas e mercadorias, onde não haja serviço de caminhos de ferro, muito simplesmente de carro de bois... ou de avião.

**Maria de Carvalho**

## DESCANSO



—Então, o que fazes agora?
—Agora? Nada. Bem sabes que está o Parlamento fechado...

AO mesmo tempo que uma senhora chinesa, chamada Iolang-Tchang, aluna da Faculdade de Letras da Universidade de Paris, se notabiliza por haver feito nesta cidade uma serie de conferencias sobre sciencias politicas, chega-nos a noticia de que uma japonesa, da estirpe dos samurais, chamada Shige-No Nagata, irmã do grande novelista Mikihiko Nagata, vai entrar para um convento de monjas trapistas, em Kokkaido.

Como se diz que o Oriente ameaça o Ocidente, a sabedoria de Budha e o Evangelho de Cristo, estes dois casos, tão tipicos como diferentes, lembram precisamente o contrario.

A senhora Iolang-Tchang, com a paixão do estudo, o culto da sciencia e da filosofia, pensa que a China se renovará, á medida que se fôr europeanisando. O seu amor á vida, aos problemas que a civilização suscita, a sua crença nas transformações dos povos pela educação, tornam-na uma combatente que deseja a perfeição dos seres e a igualdade dos sexos. A religião não a impede de deitar os seus olhos á terra, a fim de, pela palavra e pelo exemplo, fecundar as almas para o futuro.

A senhora Shige—No Nagata, convertida ao Catolicismo, assim como toda a sua familia, apesar da sua mocidade e da sua formosura, entende que deve preocupar-se, antes de mais nada, com a salvação da sua alma.

Que é para ela o mundo e o prazer?

Mentira e ilusão, aparencia e pó. Refugia-se na Trapa, para distanciar-se das tentações que ainda poderiam surpreender a sua inexperiencia, manchando a sua candura.

Qualquer das duas senhoras — a chinesa e a japonesa—não são pessoas vulgares. O que as aproxima? A coragem nas suas decisões: a primeira crê que a sciencia politica poderá fazer a felicidade dos povos e prega a sociologia com valor apostolico; a segunda descrê de todas as predicas profanas e separa-se da sociedade, a fim de não ser atingida pelas lepras do pecado.

* * *

REUNIU-SE a assembleia geral dos Empregados Notariais de Lisboa, a fim de fazer sentir ao sr. ministro da Justiça, em face dos boatos que correm de reforma dos serviços do Notariado, a precaria situação em que eles se encontram.

Se se olha aos interesses dos notarios, é preciso que não se esqueçam os seus empregados, alguns dos quais com 20 e mais anos de casa.

* * *

VERDADEIRAMENTE notavel o numero do *Sempre Fixe*, hoje publicado.

Marcam, pela sua graça e oportunidade, a pagina politica de Francisco Valença, os versos sobre os touros de morte, o fado da Curia e as caricaturas de Francisco Valença, Stuart Carvalhais, Amarelhe, Nobre e Botelho.

* * *

FOI publicada hoje a exoneração do capitão sr. Azevedo Franco, de segundo comandante da Policia.

# Literatura

## Ainda as escolas

Ponha-se de lado o chá de hoje. Lembra o de Tolentino.

Conversemos, antes...

... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ...

Segundo lhes contava, não deixou de agradar o abordarmos a causa da instrução.

Tanto que nos incita proseguir, entusiasta, um professor que pela letra parece uma professora...

A gente da nossa epoca, adora entranhadamente as metamorfoses, embora aparentes.

E' por isso que velhas, as damas querem parecer rapasinhos, sacrificando as lindas tranças, enlevo dos seus belos tempos de meninas e moças, quando ainda as levavam de casa de seus pais, na aplicação feminina da masculina narrativa de Bernardim.

E' por isso que certos rapazinhos deixam crescer as cabeleiras, a tentar mascarar-se de "pombalinos„...

O aplauso do educador ou educadora, leva-nos ao convencimento de que trilhamos bom caminho.

Não é o odio ou a malquerença ao doutorado que resolve o analfabetismo.

Para o resolver basta uma só qualidade: saber solucioná-lo. Antes que apodem este periodo de paradoxal ou digno de ser subscrito pelo conselheiro Acacio, traduzamo-lo, á textual: é apenas preciso ser "competente', saber vêr.

A propria historia do passado da instrução, "talvez" forneça campo vasto a investigações. O professor ou professores que nos escreveu, parece conhecer a sua esfera acionadora e como ele ou ela, tantos, tantos haverá...

Não são reformas, ás duzias, que podem trazer segurança no ensino.

A instabilidade não é produtiva.

A tecnica de gabinete é, em muitos casos, uma modesta teoria.

O que se torna preciso, não é falar muito, desenvolver alta retorica, mas, sim, em um agrupar de entidades habeis, profissionais, deduzir, desfazer atritos, amoldar cousas velhas — e quantas se sorriem desdenhosas de serem julgadas inuteis! — ao dia de hoje.

Falta dinheiro!...

Não falta, senhores, não falta e estão os factos sempre a demonstra-lo.

O que será preciso é pedir a lanterna a Diogenes para lobrigar "ordem„ e "administração„...

E aqui tem o nosso professor ou professora a ("ad libitum„...) estas nossas ligeiras considerações, não mais extensas, porque o tempo é de calma, o mau chá nos dispoz para azedumes e temos de os aproveitar não na critica ás embrulhadas educativas mas, na reprimenda ao criado...

E daí, deixa-lo tambem...

... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ...

Leva as chavenas, rapaz, e guarda o troco, não vás tomar-nos de sobr'olho...

Se calhar, se não conhecesses o Camilo sabes Grimm: "as almas grandes não podem entender-se com as pequenas„...

**Armando Ribeiro**

# Rectificação

Na critica referente ao concerto Pedro Blanch — Sara de Sousa — Cecilia Borba, onde se lê "uma feliz transcrição pouco "ruicoelhista„ da Mazurka de Rui Coelho», deve ler-se: "uma feliz transcrição da mazurka de Rui Coelho pouco "ruicoelhista„.

E mais abaixo, em vez de «composição nacional„ trata-se de "composição monacal„.

EXIJAM
SALUS (Vidago)
Superior a todas as aguas minerais apresentadas no mercado
Pura e inalteravel

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

# CRONICA

# A mulher

## e as chamadas

# LEIS SOCIAIS

Julguei eu que a diferença que existe entre o homem e a mulher, lhes estava indicando uma missão diversa na vida, que os unisse e os completasse, parecendo-me insensato e até absurdo, que se pretendesse confundir as situações.

E muito bem divididas estavam as responsabilidades, tendo o homem a missão de arranjar os meios para o sustento do lar, enquanto a mulher cuidava de tudo que dissesse respeito ao seu interior. Socialmente, o homem organisava a vida cá fóra, ditava leis, manejava o povo, e a mulher, dando-lhe a vida, creava-o, educava-o, até o ter em estado de o entregar nas mãos fortes que por sua vez o fizessem homem. E para as mulheres a quem o tempo sobrasse, ou porque disso tivessem necessidade, como as que, sendo sós, precisassem manter-se pelo seu trabalho, não faltaria ocupação em harmonia com a sua natureza.

Mas a sociedade modificou-se e, por razões que se justificam, a mulher precisou sair fora do seu meio, precisou vir reclamar direitos que o egoismo do homem lhe tem negado, fazendo leis só para si e evitando, sempre, que a mulher tivesse os direitos que lhe competiam, em relação aos seus, como creaturas egualmente humanas e com cerebros em eguais condições. Por esses, e ainda outros motivos, e por que tudo na vida varia,—como dizia Abd-Salom-Bennuna, os alcatruzes sobem para tornar a descer—a mulher, farta de submissão e de sacrificio, mal reconhecido, sentio a necessidade de cuidar a sua situação, de a estabelecer, de a marcar. Pareceu-lhe que se esperasse pela justiça do homem e confiasse na sua delicadesa, se limitaria a ve-lo eternamente curvado na sua frente, de chapeu na mão, ou beijando-lhe delicadamente a mão fina e cuidada,—mas dispondo radicalmente de todos os meios para a dominar e a escravisar.

Foi-lhe necessario transpor o limite da sua missão, E' duro. Bem lhe bastava o ser mãe e dispensar aos filhos os primeiros cuidados; além do governo da casa e da orientação da vida intima, que é já bastante, em qualquer situação, para quem queira dar-lhe a atenção devida. Mas elá veio mostrar ao homem que se até aqui foi capaz de suportar, junto á sua missão natural, o peso da ingratidão, poderá tambem, para se libertar, por si só, do jugo a que a acorrentavam, arrostar com a dupla responsabilidade e dispensar-lhe o auxilio.

E', portanto, inutil, hoje, discutir se a mulher tem ou não, direito a ocupar na vida publica uma situação identica á do homem. Tem. Porque tudo a leva a isso e a atitude do homem, quer recusando-se sistematicamente a pô-la no seu devido lugar, quer fugindo quanto possivel a responsabilidades. a obriga a exigir essa situação e a defender os seus interesses. Portanto, isso não depende já de opiniões contra ou a favor; e um facto, que apenas poderá levar mais ou menos tempo a ser consumado, segundo o adiantamento de cada pais, a sua compreensão da verdade das coisas e, ainda, o egoismo, a justiça e a delicadesa dos homens, insistindo mais ou menos na sua recusa. E neste seculo, em que a mulher vae sendo tudo, equiparando-se ao homem em todas as suas provas de valor, quer de coragem, quer de intelecto, conseguindo tudo quanto depende do seu proprio esforço, forçoso será que o homem acabe por lhe conceder—em todos os paises que ainda o não fizeram—direitos sobre os destinos da sua patria.

Poderemos chamar ao seculo XX, o Reinado das Mulheres, porque elas têm mostrado um valor que seria mesquinho e ridiculo negar ou desmerecer. Dum salto, a mulher saiu do seu nicho oprimido, afeita a uma vida apatica, o cerebro entorpecido, de sempre, pela falta de cultura e, quasi sem preparação, atira-se a todas as funções de uma vida estranha, afirmando uma competencia inegavel, sem, contudo, despresar a sua missão natural, a que, de certo modo, está ligada pela natureza, acumulando actividade e aptidões e, destas, as mais desencontradas.

Para ser justo, o homem terá de curvar-se, reverente, em admiração e respeito perante a sua companheira. E não a admiração galante, o respeito condeseendente e cortêz, mas uma admiração sincera, um respeito admirativo.

Entre nós, demorar á mulher o direito legislativo, é uma prova de atrazo, a que raramente fugimos, dispondo-nos quasi sempre a seguir na rectaguarda, em toda e qualquer evolução: e é um mal a que expômos a nação, indevidamente.

Eu sei que esta afirmação fará sorrir, superiormente, a muita gente e rir, de troça, a muita outra. Mas nem por isso me detenho, ocultando a minha convicção.

E' que ha certos assuntos de que depende a organisação de um povo, que não poderão ser vistos pelo homem com o acêrto com que os define e resolve o instinto e a sensibilidade de uma mulher inteligente. São os assuntos da vida soeial que, por dizerem respeito á mulher, ou á criança, pela delicadeza que requerem, só a mulher conseguirá ajusta-los á forma evolutiva da transformação social.

**Léo**

EVITA
que os seus fatos se desformem, usando o CABIDE MANEQUIM da sua medida. A' venda nos Grandes Armazens Chiado, Grandella, Alfaiaterias, Lojas de Moveis, etc. desde 6$00.
DEPOSITO:
RIBEIRO SILVA, LTD.
R. Augusta, 150
Enviam-se catalogos, — Modelos registados. São punidos os falsificadores.

Casino de Algés
Palacio da Conceição
Todas as noites
ANIMADISSIMAS SOIREES

PHOTOGRAPHIA BRASIL
Os mais modernos trabalhos em retratos d'arte.
Molduras para todos os formatos
R. da Escola Politecnica, 141

Pensão Tivoli
Optimas condições hygienicas
Lindos quartos com casa de banho
Comida pura, saborosa e domestica
PREÇOS EM CONTA
Grandes reduções a casaes, permanencia e comensaes
Avenida da Liberdade, 180—Tel. N. 987

# Mundanismo

### Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria do Carmo de Barbosa Carneiro Vilhena Bourbon (Azevedo), D. Joana de Castel-Branco Mendes da Silva, D. Elisa de Campos Henriques de Almeida da Silva Braga, D. Graça Maria de Roure Roquete, D. Maria Amelia Taborda Bon de Sousa, D. Emilia Chair de Salgado Zenha. D. Inacia Soares de Albergaria, D. Clarisse Maria Cardoso e Silva, D. Eugenia Manuel de Mendonça e D. Maria Berquó de Faria Manuel de Menezes.

E os srs.:

Conde de Monte Real, dr. Alvaro de Paiva Faria Leite Brandão, dr. Antonio Taveira de Carvalho, dr. Arthur de Sousa Carvalho (Ervideira), Luiz da Silveira Estrela, Antonio de Gusmão Caiheiros, Alfredo Ribeiro da Silva, Fernando de Sousa Coutinho de Abreu, Antonio Luis de Albuquerque de Melo Pereira e Caceres e José Francisco de Somer Viana.

—Fazem hoje anos as sr.as D. Maria José e irmã D. Maria Luiza d'Almeida Pedroso Quaresma e D. Luiza Esteves Ribeiro Neves.

### Praias e termas

*Pedras Salgadas*

*Meu caro* — Apezar de longe, mesmo muito longe da capital, tem-se aqui a impréssão que estamos em Lisboa, no que se refere á sua vida brilhante de elegancias e mundanismo, de festas e concertos. Pedras Salgadas — terra de adoraveis encantamentos de paisagem e de aguas benditas — atravessa, hodiernamente, a sua faze mais distinta e concorrida, tendo por hospedes as figuras mais representativas da primeira sociedade de Lisboa, Porto e provincia. Não se passa aqui aquele tempo nostalgico e aborrecido de muitas outras termas; os divertimentos sucedem-se, desde a elegante hora matutina do «tennis» até á quasi vespertina hora do chá — na pitoresca «Casa de Chá», onde se faz ouvir um excelente terceto — e do passeio na extensa e linda avenida do parque, pela qual deslisam, como num cosmorama de maravilha, as elegantes e formosas moças — passe o brazileirismo — na ostentação das suas modernas e luxuosas «toilettes».

Os boteis estão a abarrotar de hospedes, provando assim, exuberantemente, a preferencia dada a esta localidade, o que, aliás, não é para admirar, conhecido como é o alto valor terapeutico destas abençoadas aguas — afirma-o um seu numero de doentes que por aqui tem passado — a beleza sem par das suas paisagens, o ar lavado e puro que aqui se respira e as muitas distracções que se nos proporcionam, tornando divertido o tempo que se tem de passar.

Você, meu caro, faz aqui grande falta, para notular, no seu «carnet-mondain», os nomes distintos da distinta frequência desta maravilhosa estancia, sobretudo a que assiste aos varios concertos que aqui se têm realizado e que muito têm sido apreciados, sobretudo os do magnifico quarteto do explendido e confortavel Grande-Hotel.

Nada mais lhe posso dizer, por hoje, porque se aproxima a hora da patinagem. Seu dedicado, *D. Ray*.

### Casamentos

Na paroquial egreja do Sagrado Coração de Jesus, realizou-se o casamento da sr.a D. Carlota Augusta Botelho Moniz Teixeira Soares, gentil filha da sr.a D. Ana Augusta Botelho Moniz Teixeira Soares e do sr. José Rafael Soares, já falecido, com o sr. Ernesto Augusto da Silva Ferreira, filho da sr.a D. Maria da Silva Ferreira e do sr. Jaime Augusto Ferreira.

Serviram de padrinhos por parte da noiva, sua mãe e o sr. D. Francisco de Calheiro e Menezes e por parte do noivo a sr.a D. Maria Amelia Correia da Costa, o pae do noivo e o sr. Graciano Gareez Palha.

Finda a cerimonia religiosa foi servido um fino «lunch» em casa do irmão do noivo, o qual decorreu muito animado.

Na «corbeille» via-se grande numero de ricas e valiosas prendas.

Os noivos seguiram para o Estoril, onde estão passando a lua de mel.

—Em Vizeu, na capela da Lageosa, realizou-se o casamento da sr.a D. Maria das Dôres da Mota Beirão, gentil filha da sr.a D. Maria do Resgate da Mota Beirão e do sr. Herculano Beirão, com o sr. dr. Daniel Vieira de Campos, tendo servido de padrinhos por parte da noiva seus paes e por parte do noivo sua mãe, a sr.a D. Maria Augusta Vieira de Campos e seu irmão o sr. José Vieira de Campos.

Os noivos seguiram para Biarritz, onde vão passar a lua de mel.

### Nascimentos

Na Quinta da Condessa teve o seu bom sucesso a sr.a D. Maria de Lourdes Pinto Barreiros de Macedo, esposa do sr. Rogerio Silveira de Macedo. Mãe e filho encontram-se bem.

### Em viagem

Partiram para Alcobaça a sr.a D. Cristina Campos Soares e sua gentil filha D. Sara.

—Acompanhado de sua esposa e gentis filhos, já se encontra em Cascais o nosso colega na imprensa sr. Luis Trigueiros.

—Partiu para o Rosmaninhal, Mação, a sr.a D. Alice Lobo de Miranda Trigueiros.

—Regressou a Lisboa o sr. visconde de Asseca.

—Esteve na Curia, tendo já regressado a Espinho, o sr. dr. Mario de Aguiar.

—Partiram para Melgaço o sr. Fernando Temudo e sua esposa, a sr.a D. Laura Maria de Serpa Pimentel Temudo.

—Regressou ao Porto das Caldas das Taipas o sr. Avelino Teixeira da Mota.

—De Viseu regressou a Matosinhos o sr. José Pacheco Polonio.

—Partiu para as Pedras Salgadas o nosso colega portuense sr. Eduardo Santos (Enduriza).

—Seguiu para Viseu o nosso colega portuense sr. Carlos da Silveira Freitas.

—Retirou de Sintra para Cascais o sr. João Antonio Gonçalves de Figueiredo.

—Está na praia da Granja a sr.a D. Emilia Nogueira Magalhães.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

# TAUROMAQUIA

# A sorte de varas
## nas corridas de toiros
## e a opinião
## dum bom "aficionado,,

Já varias vezes temos manifestado o que pensamos acêrca dos touros de morte e da sua lide.

Entretanto, achamos sempre interessantes as opiniões dos bons «aficionados». E esse é o caso do sr. Vitor Ribeiro, de quem gostosamente publicamos o artigo que segue:

«No meu longo peregrinar de tantos anos pelas praças espanholas, sempre que a casualidade dum bom «cartel» me levou a Badajoz, — aonde é tão tradicional a comparencia do aficionado lisboeta — tive ocasião de observar nos meus compatriotas aquela despreocupada indiferença pela sorte do cavalo—que tanto caracterisa o verdadeiro publico dos touros.

Surpreende-me, portanto, ouvir dizer para aí — até já se escreveu — que a sensibilidade do publico português não toleraria a tragedia daquele animal, imolado em plena arena, á indomavel ferocidade do touro!

Ha, aqui, evidentemente, um erro de visão, da parte de tão conspicuos psicologos!

Imaginarão eles que o publico dos touros é composto por socios da Protectora ou, talvez, da Academia das Sciencias?

Puro engano. Os membros destas tão prestimosas agremiações, não são contribuintes do senhor Segurado.

Essa multidão alegre e buliçosa que invade o Campo Pequeno em tardes de corrida, é pura e simplesmente aquela que — arrostando com toda a classe de sacrificios — acóde a presenciar a sua diversão favorita, sempre que d'além fronteiras lhe acenam com a miragem — tão fortemente sedutora — da arte inimitavel do Belmente ou da sabedoria taurina do Niño de la Palma.

A sensibilidade do publico dos touros está, portanto, mais que suficientemente preparada para tolerar seja o que fôr.

Mas tranquilizem-se os maus profetas e soceguem as almas timoratas.

A «aficion» portuguesa contenta-se com que lhe dêem o espectaculo, tal qual ele se realiza em todo o sul da França, aonde o sacrificio do cavalo é reduzido a proporções insignificantes pela adopção do «pêto» protector.

O que é preciso é que da parte daqueles a quem competir satisfazer e regular esta velha aspiração, não haja a estulta ideia de querer pervertê-la, suprimindo ou modificando-lhe o tercio de varas — o mais essencial á unidade da lide.

De facto, dos três tercios que compõem a corrida de morte, é o primeiro o que oferece ao espectador uma mais forte visualidade e é sem duvida o mais belo, porque é ele que nos mostra em toda a sua grandeza e pujança, a bravura incomparavel do touro.

E' o primeiro tercio que, pela prepositada imobilidade do picador, fórça e habitua o touro a arrancar-se por direito, corrigindo-lhe ás más tendencias e ressabios na maneira de investir e, sobretudo, de derrotar.

E' o primeiro tercio que consagra ou desacredita o ganadero. Sendo a unica razão para o seu estimulo é o seu seguro orientador na selecção dos seus produtos.

E' ainda este tercio — e só ele — que dá logar ao verddeiro «quite», essa sorte maravilhosa, cheia de arrogancia e decisão, umas vezes artistica, outras tão profundamente emotiva, consoante é mister apartar a rez simplesmente da sua presa, ou salvar a vida do picador em perigo.

E é tambem o primeiro tercio o mais movimentado, o mais ruidoso e alegre, porque é ele que dá logar, quando o touro avança nobre e com codicia, áquelas renhidas competencias entre os matadores — por vezes verdadeiros pugilatos de desplantes e galhardias — o que tanto sugestionam a multidão que acórre ás praças.

A sorte de varas é, portanto, qualquer coisa de tão fundamental, que não ha fórma de a suprimir, sem comprometer irremediavelmente toda a estructura da corrida.

Quem disser o contrario não anda de bôa fé ou é genuinamente um «Anacleto».

Mas ha mais: a festa brava só póde despertar verdadeiro entusiasmo e aquela emoção, que é o seu melhor atractivo, quando o seu elemento primordial, o touro, acuse procedencia e respeito; isto é, casta, idade e peso correspondente.

Mas para que o touro, na rigorosa acepção da palavra, possa proporcionar o exito do toureiro, é necessario previamente submetê-lo ao severo correctivo dos «puyazos» e que ele, de certo modo, se «rompa» nos cavalos.

Só assim o espada — por mais valente e habilidoso — poderá acercar-se-lhe com probabilidades de se apoderar dele, dominando-o.

Subentende-se, portanto, que o matador de «cartel» não se prestará nunca a defrontar um touro de casta, com quatro anos e convenientemente tratado, sem a antecipada intervenção do picador, o que equivaleria a expôr-se conscientemente a um desagradavel fracasso artistico, ou ao precalço duma cornada, para ele bem mais desagradavel.

De maneira que, persistir na eliminação do tercio de varas não era, apenas, sacrificar a indispensavel unidade da lide, era tambem condenar-nos a assistir ás deploraveis exibições de toureiros mediocres e sem categoria artistica para todo o sempre.

Só estes, acossados pelas imperiosas necessidades da sustentação diaria, transigiriam com rezes perigosissimas e improprias, pelo estado de inteireza em que as deixaria a falta de preparação das varas.

Atraír, portanto, a presença dos autenticos valores do toureio, só seria possivel indo buscar o touro de meia casta, lidá-lo de «utrero» (três anos) e reduzir-lhe o seu peso a um maximo de quatorze ou quinze arrôbas. A autentica cabra!

Agora, pergunta-se: a mesquinha insignificancia de semelhante animal poderia despertar aquela sensação de perigo que o frequentador das corridas de morte procura nos espectaculos desta natureza?

De modo nenhum.

Além disto, a rez de meia casta, a que se cria nas ganaderias de origem puramente portuguesa, foi, pela sua falta de condições de lide, o principal factor do desprestigio da «tourada».

Como é, pois, possivel que esse abastardado bicho, reduzido áquela miseravel incapacidade de bravura — que todos nós constatamos — pela ignorancia e ausencia do «aficion» do criador nacional, servisse para uma lide muito mais dura e demorada como é a que conduz á morte, mesmo sem a intervenção do picador?

Por mais voltas que dêem ao problema, este só tem uma solução. E' o restabelecimento definitivo e obrigatorio do tercio de varas com o touro em hastes limpas.

Defenda-se, embora, o cavalo com o moderno «pêto» protector, que reduz a contingencia da morte de este animal, a um minimo de probabilidades.

Mas mesmo que assim não fôsse, paciencia!

Tambem a montada do rejoneador é ferida todas as tardes, e está sugeita a morrer, e ninguem por esse facto se lembraria de pedir a supressão do toureio equestre.

Para poupar a esqualida alimaria prejudique-se embora, um tanto, a eficacia do castigo a dar ao touro e comprometa-se ainda mais a já de si tão periclitante, integridade das costelas do picador.

Tudo é preferivel a que se persista na reincidencia do celebre «invento», posto em pratica com tanto insucesso, na ultima função de touros de morte.

Tão peregrina ideia não seria viavel, mesmo que se lhe pudesse garantir o regular funccionamento do seu sistema.

Em primeiro logar não ha o direito de pôr bolas a um animal, tornando-o indefêso, e a seguir retalhar-lhe o morrilho sem piedade com aquela «puya» com que nas praças de Espanha só se castigam os touros na posse plena das suas defezas naturais e, portanto, em condições de fazer damno ou causar a morte.

E' uma abominavel cobardia.

Mas é que ha touros, que pelo excessivo temperamento de que são dotados, não consentem que se ande á roda deles com desafogo e bem de cêrca, quanto mais que se lhes toque a cara repetidas vezes, para o efeito de os desembolar.

Ora sempre que se apresentásse este caso, que é frequente naquelas rezes de muito nervo, que se põem por diante e arrancam demasiado, o conflito seria inevitavel.

Mas ainda na hipotese das que tolerassem o deacato, essa operação teria de ser, na maioria dos casos, precedida dum «capoteo» tão desordenado e desconcertante, que áparte os bichos de bravura excepcional, todos os outros ficariam descompostos e apagados para o resto da lide.

Ainda mais um inconveniente, não menor, nos traria a descoberta.

Refiro-me ao que tem de irreparavel para um touro de raça, fortemente seleccionado e, portanto, portador dum alto sistema nervoso, aquele facto de o meter numa «gaiola» passar-lhe uma trança ao cachaço e imobilizar-lhe a cabeça com um forte laço, para assim o sugeitar á vileza das tais bolas.

Se o autor do «invento» tivesse uma noção exacta destas questões, poderia ter observado em toda a sua amplitude a inconveniencia que aponto, quando ultimamente se lidou no Campo Pequeno uma novilhada de Miura.

Excepção feita da bravura modelar dum dos novilhos, e que—seja dito de passagem—passou despercebida á quási totalidade dos que a presenciaram — todas as sérias dificuldades apresentadas pelos demais durante a lide, fôram devidas aos ressabios adquiridos com a embolação.

Bem haja, portanto, essa nobre e tão representativa figura de ganadero, o senhor José Pereira Palha Blanco, que já declarou categoricamente que touros seus jámais serão lidados em Portugal, a não ser em hastes limpas.

Mexer-lhes, sim, mas só quando entrem na arena, para dela saírem arrastados.

Inutilizá-los antes, isso não.

Nunca as mãos lhe dôam ao ilustre criador.

---

Depois de escrita esta cronica surgiu uma ordem do Comando da Policia, tornando efectiva a proíbição dos touros desembolados, durante a lide dos picadores!

E' a «puntilla», como se diz em calão taurino, no espectaculo.

Nós temos o mau séstro de amesquinhar tudo o que é grande e fóra do vulgar!

Não era, pois, nesta questão dos touros de morte que iriamos fugir a tão ruim sina.

A corrida de touros é um divertimento cruel, não ha que negá-lo.

Mas tem momentos tão sugestivos, tão arrebatadores, de tão empolgante grandeza, que justificam plenamente — pelo menos aos nossos olhos de meridionais — toda a barbaridade que ela encerra.

Um dia, fartos da odiosa mistificação da «tourada» decidimo-nos a reatar a tradição.

E que fazemos?

Vamos á corrida de touros de morte e convertêmo-la numa cégada!

Era dos livros.

VITOR CALDEIRA RIBEIRO

## Um novo astro?

A corrida do proximo domingo, promovida pela Liga dos Amigos dos Hspitais, vai reunir no Campo Pequeno excelentes elementos para um dos melhores cartazes apresentados na nova modalidade de tauromaquica portuguesa.

Os touros são da celebre casta espanhola de Castellon, o que representa uma garantia de bravura, e o facto de terem estado sugeito a especial tratamento é a melhor recomendação para a excelencia dos seus tipos, finos de pelagem e gordos.

João Nuncio, o nosso primoroso toureiro-equitador, será cavaleiro em praça com touros desembolados, lide em que ultimamente se tem notabilisado por varias praças portuguesas e que vai iniciar em Espanha, numa série de corridas que vão sagrá-lo das primeiras figuras do toureio equestre peninsular.

«Armillita», o triunfador de Vila Franca, mexicano bravo na lide e morte dos touros, e bandarilheiro finissimo que com touros em pontas acrescenta á sua arte a mais vibrante emoção.

Mas um dos motivos de maior curiosidade da corrida de domingo reside no oportuno contrato do novo astro que ha dias surgiu em duas corridas consecutivas na praça de Madrid, o novilheiro Vicente Salamanca, ancioso de gloria, pleno de valentia, radiante de mocidade.

Para dar uma ideia do triunfo de «Salamanca» traduzimos algumas criticas dos melhores nomes e dos primeiros jornais de Madrid.

Eduardo Palacio diz no *A B C:*

«Vicente Salamanca lidou e matou superiormente dois novilhos, dando no primeiro deles a volta á praça. O segundo, volteou-o aparatosamente, mas o rapaz não fez caso do trambulhão e matou o bicho muito bem, tal como digo, muito bem! E depois entrou na enfermaria onde o curaram da colhida».

«Recorte» escreve na *Libertad:*

«Vicente Salamanca foi ovacionado com frequencia, pela valentia que manifstou em toda a lide. Com o capote apertou-se muito; prendeu dois bons pares de bandarilhas, um a cada touro, quadrando bem, e com a muleta vimo-lo mais solto e adornado, defendendo-se das cornadas com as mãos, e sem perder a cara do inimigo. O valor deste novilheiro é de modo a colocá-lo».

E' ainda «Recorte» que afirma:

«Vicente Salamanca matou dois novilhos gordos e afiados de armas. Salamanca esteve muito valente, talvez excessivamente valente. Toureou muito bem com o capote e com a muleta, e sempre muito adornado. Deu três magnificos «naturais» e outros de «peito» apertados. Não o assustaram nem os touros nem as colhidas, e matando atacou direito, estando rapido e certeiro.

Ao morrer o primeiro, deu a volta á praça, devolvendo chapeus; e no segundo, foi ovacionado ruidosamente ao tempo a que o conduziam á enfermaria para ser curado dum forte «varetazo» que sofreu ao ser colhido numa arrancada de bicho, quando toureava de muleta. Salamanca esteve um minuto fazendo balança sobre a haste direita, á qual se agarrou com grande sangue-frio, lutando horrivelmente e livrando-se por milagre duma ferida grave».

O *Imparcial* destaca os três passes naturais da «faena» de exito, e o *Debate* coloca-o na melhor categoria de novilheiros após os dois triunfos repetidos.

PHARAOH'S N.° 9
Liso, Seda e Perfumados
O MELHOR CIGARRO TURCO
Import.: CAZA HAVANEZA

# A Cidade

SABONETE
OPERA
O mais preferido pelas suas propriedades
Quem o usar uma vez adoptal-o ha sempre

## Chá das cinco

### A morte do cisne

*Deslisando nas paradas aguas verdes, estagnadas como paixões mortas, vae o cisne ladeando as algas da superficie.*

*Arrastam na agua, levemente, suas azas de impecavel brancura.*

*Em seus olhos impenetraveis adivinha-se-lhe a agonia da alma, da alma orgulhosa e heraldica.*

*Na esmeralda opaca das aguas reflecte-se, apenas, a sombra do vulto aristocratico do cisne, que ali viveu horas nostalgicas tocando seu termo.*

*Ao arrefecer da tarde estremeceram levemente as espumas das suas roupas.*

*E quando as aves começaram entoando o nocturno, na luz roxa que antecéde a noite, entrou o cisne branco na grande noite.*

*E, embalado pelas algas espessas, ficou seu corpo baloiçando inerte, parado como as aguas mortas, integrado na morte do lago de esmeralda.*

**Artur Portela**

SE QUEREM FORTALECER-SE PEÇAM EM TODAS AS LEITARIAS EM VEZ DE CACAU
**BANANIA**
Agencia e revenda: R. DA PRATA, 71, 1.°

## Uma joia perdida

Um nosso amigo perdeu no domingo, na estrada que liga a povoação com a Praia da Costa da Caparica, uma medalha de ouro, com monograma e sessenta brilhantes.

Pede-se á pessoa que o achou para o comunicar ao nosso jornal, onde receberá bôas alviçaras.

A policia está avisada para não deixar transacionar com essa joia.

## Os postos nocturnos

As visitas urgentes, feitas pelos medicos dos Postos de Socorros Nocturnos, que funcionam das 22 ás 7 horas, continuam sendo gratis para os indigentes e para os que podem pagar custam apenas 2$50 e não 25$00, como foi publicado.

## CAMBIO OFICIAL

**BOLSA**

**Preços efectuados a contado**

| | |
|---|---|
| Obrigações 6 1/2 0/0 1923 | 686$00 |
| » Externas 1.ª serie | 725$00 |
| Acções do Banco de Portugal | 650$00 |
| » do Banco Lisboa & Açores | — |
| » da Companhia de Seguros Sagres | 600$00 |
| » da Companhia de Fosforos | 126$50 |
| » da Companhia dos Tabacos | 1.320$00 |
| » da Companhia do Gaz, 1922/23 | 410$00 |
| » da Companhia do Amboim | 87$00 |
| » da Companhia Colonial do Buzi | — |

A libra cotou-se: cheque, c., 94$75; ouro, c. 97$50, v., 99$00.

CRONICAS DE VERAO

# COMO VEMOS os jardins de Lisboa

## desde o de Belem até ao do Campo Grande

AMIAS vezes se tem escrito que Lisboa não tem jardins. Nada menos verdadeiro. Não ha um grande parque dentro da cidade, é certo,—como o Retiro em Madrid ou como o Belvedere em Tunis—mas ha uma quantidade apreciavel de jardins distribuidos por varios pontos da cidade. Pequenos jardins, jardins minusculos que passam despercebidos a toda a gente—e onde mal cabe o arco duma criança ou o sorriso encantado dum par de namorados.

Jardim europeu, jardim cosmopolita, jardim infantil por excelencia—só o da Estrela.

Ha tambem o da Graça e o da Alegria—dois nomes que cabem perfeitamente dentro dum jardim; o de Sant'Ana, o de Santa Clara e o de Santa Catarina, que formam o agiologio feminino dos jardins publicos; o jardim Constantino, o jardim Sá da Bandeira, o jardim de Belem; o das Albertas, o de Santos, o do Rio de Janeiro, o do Campo de Ourique, o do Cais de Sodré e o de S. Pedro de Alcantara. Ha tambem o Jardim Zoologico, um jardim onde floresce o sorriso da girafa—e o jardim das Flores, que é, por uma ironia do destino, aquele onde se encontram menos flôres. Dois jardins que não ha, dois jardins que vivem apenas na nomenclatura tradicional das ruas de Lisboa: o Jardim do Tabaco e o Jardim do Regedor.

Lisboa tem tambem duas tapadas, com tradições realengas, com tradições que ainda são dos nossos dias e que já fazem parte dum passado longinquo: a da Ajuda e a das Necessidades; e dois parques populares, democraticos, merendeiros, que cheiram a bolos de bacalhau e a peixe frito: o Campo Grande e o Parque Silva Porto.

Lisboa, portanto, não é desprovida de jardins. A população é que é destituida de gosto para frequentar os jardins. Raros são aqueles que procuram o socego e a alegria de viver no isolamento dum jardim. O da Escola Politecnica é, porventura, o jardim mais sentimental de Lisboa. Flora tropical, jardim de aclimação, jardim didatico, jardim que vem descrito e classificado nas paginas coloridas dos livros de Botanica. E' o jardim preferido pelos estudantes para os seus "flirts„ e pelas senhoras estrangeiras para o seu "crochet„.

S. Pedro de Alcantara, o jardim de baixo, que olha em frente a casaria rica da Avenida, e um pouco o jardim dos poetas, o jardim dos sonhos côr de rosa, o jardim melancolico do pôr do sol.

Santana, Santa Clara e Santa Catarina, têm tradições populares, tradições de bailaricos e de guitarradas, que se perderam no ultimo quartel do seculo passado.

Pensou-se já em ligar a memoria dos poetas aos jardins. Nada mais ajustado, nada mais digno da memoria dos poetas. Mas a verdade é que o Municipio não é rico e honrar a memoria de alguem em marmore ou em bronze custa dinheiro. Por enquanto, só Cesario Verde disfructa de um recanto de jardim, lá em cima, a D. Estefania. Os generais, os almirantes e os politicos são mais felizes. A aristocracia da espada triunfa sobre a aristocracia do pensamento.

Monumentos de jardins que são simbolos populares, historicos ou literarios:

"O homem ao leme„, de Francisco Santos; a "Maria da Fonte„, o "Adamastor, de Julio Vaz; a "Filha de reis guardando patos„, de Costa Mota, sobrinho; o "Cavador„, de Costa Mota, tio; o "Sorriso„, de Simões de Almeida, sobrinho, e alguns outros sorrisos de marmore distribuidos por varios jardins de Lisboa.

De uma maneira geral, os nossos jardins são despovoados—despovoados de estatuas, de frequentadores e até de jardineiros. Em compensação, ha jardins burocraticos—como o da Escola Politecnica—que tem um regimento de guardas. Um guarda para cada especie vegetal, um guarda para cada par de namorados. A fim de estudar a psicologia do Amor, peço um lugar de guarda do Jardim Botanico. Declaro para os devidos efeitos que o desempenho em missão gratuita de serviço.

**Norberto Lopes**

AGUA DO ALARDO
Castelo Novo — BEIRA BAIXA
Opinião do sr. Charles Lepiérre: "Em Portugal não conheço Agua tão pouco mineralisada e com composição semelhante á do ALARDO — A unica que se lhe aproxima é a Agua do Luso, mas a AGUA DO ALARDO tem composição diferente e é ainda menos mineralisada".
E o seu preço é ainda inferior — Vende-se em garrafões de 5 litros, garrafas de litro e meio litro
ESCRITORIO E DEPOSITO: Rua Augusta, 75, 1.°, E. TELEF. C. 2670
ARMAZEM: Rua Saraiva de Carvalho, 207-M TELEF. N. 5494

### A BEATA BEATRIZ DA SILVA

# A IGREJA glorifica uma mulher portuguesa

O elogio da mulher portuguesa já está feito em centenas de livros, de artigos, de poemas, nacionais e estrangeiros.

O que ela tem de virtuosa, de heroica, de sacrificada, põe-na ao lado dos melhores tipos de mulher da realidade e da legenda.

No lar, não ha mulher tão casta, tão dedicada, tão mulher, como ela. Nos momentos de provação, ninguem como ela sabe sacrificar-se e aureolar-se de martirio. Na guerra, o seu estoicismo, a sua serenidade atingem proporções admiraveis de beleza.

* * *

Mas a mulher portuguesa não é só a esposa dedicada, ou a heroina legendaria.

Por vezes, as suas virtudes sóbem ainda mais alto — e chegam á santidade.

Santa Isabel... Santa Joana Princesa...

Mas, para se ser Santa, não basta ter uma vida cheia de virtudes. E' necessario atingir o milagre.

Uma vida absolutamente pura, dentro dos preceitos que Jesus Cristo nos legou, dá apenas logar á beatificação. Mas, para a conseguir, quantas investigações, quantos escrupulos!

* * *

Ha um ano, foi por Sua Santidade beatificada uma ilustre senhora portuguesa da familia Silva Pessanha: D. Beatriz da Silva.

Os seus representantes, os srs. Condes de São Payo, mandam ámanhã celebrar na igreja onde se venera o mais querido e o mais popular santo português — Santo Antonio — uma missa que será a consagração religiosa da virtuosa senhora beatificada.

Dela sabemos apenas que viveu num convento em Espanha, que fundou uma ordem religiosa — e que teve uma vida tão cheia de virtudes que a Santa Sé a beatificou.

## Ruy Ulrich

Regressou a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Ruy Ulrich, ilustre director do Banco de Portugal, a quem felicitamos pela circunstancia de o desastre de automovel que sofreu, não ter tido importancia de maior, encontrando-se o sr. dr. Ruy Ulrich melhor do ferimento recebido, e sua esposa de boa saude.

## Novo advogado

Acaba de concluir o curso de Direito pela Universidade de Lisboa, o sr. dr. José Antonio Ferreira, oficial do exercito, que vai abrir banca de advogado em Lisboa.

"MARINETTE"
Francês legitimo
Papel zig-zag combustivel
A' venda em todas as tabacarias
Para revenda dirigir-se á
AGENCIA DA RÉGIE FRANCESA
Avenida da Liberdade, 64

**Purgol**
Medicamento eficaz na cura de doenças das vias urinarias
**FARMACIA INTERNACIONAL**
RUA DO OURO, 228

# A Cidade

só no CAFÉ DO COLISEU
T. N. 5714
Os melhores pratos do dia
Cosinha primorosa
Preços baratissimos

A QUADRILHA DO «CEGO»

# A PRISÃO do agente Custodio das Dores

Às investigações sobre os crimes atribuidos á famigerada quadrilha do "Cego", de Esposende, continuam sem resultado apreciavel, não obstante as porfiadas diligencias realizadas "in loco" pelo habil agente Custodio das Dores, da P. I. C. de Lisboa. Segundo as informações que dali nos chegam, os criminosos persistem em negar os delictos graves que se lhe atribuem, o que, no entanto, não desanima o esforçado investigador, crente, como está, depois das pesquisas feitas, de que são os detidos os autores das negregadas proesas.

Entre as muitas testemunhas ouvidas já figura um proprietario chamado José Ribeiro de Sá, cuja residencia foi ha tempos assaltada pelo "Cego" e por sua irmã que lhe roubaram varias roupas e dinheiro. Como o aludido proprietario tivesse contado o caso a um seu amigo e isso chegasse aos ouvidos do "Cego", o criminoso intimou-o pessoalmente a calar-se, sob pena de o matar e de lhe matar a familia toda.

O Ribeiro de Sá calou-se com receio de que o "Cego" efectivasse a ameaça, só por isso não tendo apresentado queixa ás autoridades.

Tambem depôs um outro individuo, de nome Manuel Carvalho, a quem o "Cego" assaltou igualmente a casa, disparando nessa altura alguns tiros que não atingiram os moradores, por estes estarem deitados áquela hora.

O agente Custodio das Dores capturou a antiga carcereira de Espozende, amante do "Cego", a qual, submetida a um inteligente interrogatorio, acabou por confessar que o bandido planeara ha dias, junto dela, assassinar o Caronas, caso ele não desistisse, em determinado prazo, da queixa que apresentara no tribunal.

Um episodio curioso:

Nos dias 14 e 15 realizaram-se, em Espozende, as tradicionais festas á Senhora da Saude. Custodio das Dores, deparando-se-lhe um individuo, que andava pela povoação a burlar os incautos, prendeu-o. O burlão, porém, não sabendo com quem tratava, fingiu-se muito indignado, e, alegando que, além de representante da autoridade, era primo do agente Custodio das Dores, prendeu o captor.

—Quem vai preso é você, para não ter a audacia de andar aqui a enxovalhar pessoas de bem. Vai daqui já para a cadeia, e... eu escreverei ao meu primo Custodio, que é uma pessoa muito importante lá em Lisboa, para lhe recomendar a boa prenda que você é...

Custodio das Dores fez-se desentendido e deixou-se levar, sob prisão, para o posto da G. N. R.

Chegados lá, esclareceu-se o caso, acabando por trocarem-se outra vez os papeis e ficar o gatuno na cadeia, como era logico.

Calcule-se, porém, a surpreza do burlão, ao verificar que o tal primo, muito importante, de Lisboa, a quem ia escrever, era o proprio que ele tivera a má inspiração de capturar, "para lhe dar uma lição que lhe ficaria de lembrança"!...

**TEATRO SALÃO FOZ** Ás 21 horas
**Genero parisiense**
**PILAR MONTEIRO**
Silva Sanches, Joe and Miss Toniette.
O film **A Pequena Vienense.**

A CURA DO CANCRO

# 1.580 PESSOAS teem sido até hoje

tratadas em Lisboa

## pelo radio e pelos raios X

A cura do cancro é um assunto que está na ordem do dia. E isso nos levou a procurar saber, junto do sr. dr. Benard Guedes, ilustre director do Serviço de Radiologia do Hospital de Santa Marta, o que em Portugal se tem feito, nessa materia.

Disse-nos o distinto medico:

—Criado em 29 de Dezembro de 1923, o Instituto Português para o Estudo do Cancro viveu até hoje sem qualquer dotação. Isso não impediu que se tivesse tratado, entretanto, um grande numero de cancerosos.

—O numero de doentes tratados até agora, pelo radio e pelos raios X...

—E' de 1.580. Os tratamentos têm sido feitos em parte no Serviço de Radiologia do Hospital de Santa Marta, nos casos em que bastavam os aparelhos de raios X de voltagem mediana; sempre que tem sido necessario empregar as radiações de mais altas voltagens, vulgarmente conhecidas por ultra-penetrantes, têmo-nos valido do Instituto Português do Radio, instituição particular. Tem sido tambem mercê da generosidade do Instituto Português do Radio que nos tem sido possivel realizar a curietoraipia em tantas centenas de cancerosos pobres e obter uma percentagem de curas igual aos resultados mencionados nos varios centros e institutos anti-cancerosos da Europa e da America.

—Além disso...

—Não fôram tambem descurados os processos de diagnostico, visto que se pratica a biopsia em todos os doentes; assim, realizou o Instituto de Anatomia Patologica, no mesmo espaço de tempo, 725 analises histologicas de produtos de biopsia colhidos na 1.ª Clinica Cirurgica e na consulta do Cancro, anexa á Cadeira de Patologia Cirurgica da Faculdade de Medicina. Apesar, porém, de tão preciosos elementos que têm concorrido par estes resultados excelentes, têm sido incompletos os esforços para acudir ao numero sempre crescente de cancerosos que afluem ás nossas consultas. O numero de aparelhos de raios X é insuficiente, os tubos de radio de que dispõe o Instituto Português de Radio, apesar do seu bom condicionamento, não permite tratar com a devida urgencia tantos doentes que nos procuram de todos os pontos do país, das ilhas e das colonias. Tem sido necessario organisar listas de inscrição e separar os doentes segundo o grau de invasão da doença; ha doentes que esperam dois e três meses a vez de serem tratados,, o que, nesta doença, de invasão tão rapida e em que cada hora que se perde póde importar uma vida, é gravissimo.

Uma informação que importa destacar:

—Felizmente todos estes inconvenientes fôram arredados e vão desaparecer dentro de três meses. O problema da luta anti-cancerosa em Portugal, começada em condições tão dificeis em Lisboa e continuada no Porto pela generosidade do Dr. José Domingues de Oliveira e de alguns particulares seus amigos e admiradores, tem um inicio de solução e esta, justiça é afirmá-lo e não esquecê-lo, deve-se á iniciativa do Instituto de Seguros Sociais Obrigatorios, que dotou com 4.000 contos o Instituto Português para o Estudo do Cancro. Foi essa uma hora feliz para o Instituto do Cancro e para os cancerosos pobres de Portugal, porque desde então, só quem, como nós, tem podido acompanhar a grande série de dedicações que têm surgido a auxiliar esta obra de luta anti-cancerosa, que pela primeira vez e vai organizar em Portugal, póde avaliar bem como não é em vão que se solicitam auxilios para uma obra de assistencia.

E o sr. dr. Benard Guedes tem palavras de gratidão:

—E' extensa a lista de entidades que têm concorrido para a realização desta obra, mas teremos referido as principais se mencionarmos o sr. Ministro das Finanças, que assinou o decreto que permitiu o emprestimo dos 4.000 contos ao Instituto de Seguros Sociais Obrigatorios, *a Caixa Geral de Depositos, que é digna dos maiores louvores pelas facilidades que deu para a realização do emprestimo e pelo enorme interesse que tomou pelo Instituto do Cancro*, o ilustre Inspector do Comercio Bancario e o Banco de Portugal, que arredaram todos os obstaculos na aquisição de cambiais, a Camara Municipal, que nos tem acompanhado, passo a passo, com uma dedicação extraordinaria e cujo auxilio nos tem sido da maior utilidade. E' necessario tambem mencionar o acto de benemerencia da Senhora Condessa Emo Capodilista — D. Maria Henriqueta — que cedeu ao Instituto do Cancro, por uma importancia minima, a menos de 7 escudos o metro quadrado, o terreno em que ele vai ser edificado.

—Dedicações não faltaram, pois, até agora...

—Não. E esperamos que outras muitas surgirão, tanto mais que a dotação de 4.000 contos, apesar do seu enorme valor, não é, infelizmente, suficiente. Bem longe disso!...

E vem a explicação:

—Basta lembrar que 2.100 contos fôram já dispendidos na aquisição de quatro postos de tratamento pelos raios X ultra-penetrantes, que permitirão tratar ao mesmo tempo quatro doentes de cada vez; de uma instalação de raios X para diagnostico; de um aparelho de diatermo-electrocoagulação e de 3 gramas de sulfato de Radio. A estes 3 gramas adquiridos na «Radium Belge» — Haut Katanga, convém juntar mais 600 miligramas que esta mesma Sociedade belga ofereceu generosamente ao Instituto do Cancro: Esta doação é importantissima e póde avaliar-se em cêrca de 300 contos!

—Esse material terapeutico...

—Vai constituir a instalação mais moderna da Peninsula, visto que, além da grande quantidade de radio de que o Instituto vai poder dispôr, os aparelhos de raios X adquiridos são os mais perfeitos e de maior potencia que actualmente se constroem. Fôram comprados á casa Siemens-Reiniger-Veifa e baseiam-se na grande modificação introduzida pelo engenheiro francês Latour, nos transformadores de alta tensão, permitindo-lhes as mais altas voltagens com grandes intensidades.

—Sobejaram, portanto...

—Apenas 1.900 contos para comprar o terreno, edificar o Instituto, instalar os laboratorios e adquirir o mobiliario.

*(Vêr continuação na 8.ª pagina)*

# Pelos teatros

## «A Aldeia dos Macacos»

*E' definitivamente amanhã que sobe á scena no Teatro Politeama, a nova revista «A Aldeia dos Macacos», de Felix Bermudes, João Bastos e Lino Ferreira, musica dos maestros Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portela, com scenarios dos nossos melhores artistas, guarda-roupa luxuoso, numa montagem curiosissima e o grande actor comico Nascimento Fernandes no «compère» Faustino, Nos outros papeis, como garantia do desempenho, tendo como «estrela» a distinta e galante actriz Auzenda de Oliveira, em varios papéis do maximo relevo, figuram ainda os artistas Adelina Fernandes, Tereza Gomes, Carlos Leal, Rafael Marques, Alvaro de Almeida e Joaquim de Oliveira.*

## Palmira Bastos

*Palmira Bastos, a grande artista que ainda recentemente logrou um dos seus maiores triunfos de comediante insigne nas festas da Curia, vai brevemente reproduzir alguns desses numeros de rara beleza na festa artistica do simpatico actor Joaquim Miranda, recita que terá logar na noite de 25 do corrente, no Teatro Nacional. Palmira Bastos, com Auzenda de Oliveira e Silvio Vieira tomará parte no «Fim de Festa» que se realizará nessa noite, depois da ultima representação da peça «O Paralitico», a formidavel criação de Alves da Cunha.*

## «Os Irmãos Unidos»

*Sobe hoje á scena, no Teatro Nacional, a comedia-farça «Os Irmãos Unidos», de Hermano Neves e Henrique Roldão. Trata-se duma peça cheia de situações engraçadissimas e que faz o espectador passar uma noite alegre e divertida. Na interpretação entram, nos principais papeis: Adelina Abranches, Berta de Bivar, Maria Isabel, Branca Riquetti, Elvira Velez, Rosa Cerca, Luiz Pinto, Carlos de Oliveira Ribeiro Lopes, Sacramento e Calazans.*

## Atraz do reposteiro

Estreia-se hoje nas Caldas da Rainha, com a peça «O sr. doutor e seu marido», a companhia Alexandre de Azevedo, que dará tres espectaculos. A'manhã, «Abade Constantino», e sexta-feira, «Mister Wu». A companhia segue depois para o Bombarral, onde trabalhará nos dias 20 e 21.

—Desligou-se duma companhia vinda ha pouco duma «tournée», parecendo que ingressará no «elenco» dum dos nossos primeiros teatros de declamação, uma joven artista que recentemente manifestara o seu talento em papeis de primeira categoria.

—Almeida Cruz está ensaiando, no Eden-Teatro, uma nova opereta, em 3 actos e 5 quadros, intitulada «O Arco do Cego», da qual é autor o escritor Alvaro Leal, sendo a partitura do maestro Raul Ferrão.

—São os seguintes os titulos dos quadros do 1.º acto da revista «Olé!», a subir brevemente a scena no Maria Vitoria: «A Romaria Nacional», «A' los toros!», «O grande espada», «Emprestimos sobre penhores», «Charleston-Club» e «Extra-Jazz!».

—No Salão Foz realiza-se hoje, com os numeros de Pilar Monteiro, Silva Sanches e dos bailarinos «Joe and miss Toniette», a estreia do «film» «A Pequena Vienense», com Karina Bell e Gunnar Tolnoes.

—Foi contratado para a Companhia Cremilda de Oliveira o actor José Gambôa, que fez parte, recentemente, do elenco do Teatro de Variedades.

—Na festa de homenagem a José Alves da Cunha, representam-se as seguintes peças: «Cobardias», «Albergue Nocturno» e a «Mulher de bronze e o Homem de cristal».

—A Inspecção Geral dos Teatros aprovou o requerimento da Empreza José Loureiro, para a ida ao Brasil de um grupo de artistas de revista, que no dia 23 embarca no paquete «Massilia».

—Lucilia Simões e Erico Braga, que ontem se estrearam no Teatro Garrett, da Povoa do Varzim, com a sua companhia, fizeram a viagem até esta vila em automovel.

—A Companhia Chaby-Froes, que está trabalhando no Teatro Lyrico, do Rio de Janeiro, tem em scena a peça «Son mari», com o titulo «Minha esposa».

—No Teatro da Trindade, além das peças que já mencionamos, a estrear na proxima epoca de inverno, far-se-ha «reprise» da «Conspiradora» e da «Leonor Teles».

# ZIG-ZAG

Tendo, felizmente, obtido que o fabricante nos fôsse aumentando todos os meses as suas remessas, conseguimos, emfim, ter permanentemente um sortido completo desta tão acreditada marca de papel de fumar e, assim, já os clientes não têm necessidade de recorrer a imitações grosseiras e que lhes estragam a saude. O verdadeiro papel **Zig-Zag** é o que traz no interior do livrinho:

Unicos importadores em Portugal — **A CASA HAVANEZA** — 24, Largo do Chiado, 25 — LISBOA


## CARTAZ

### TEATROS

***Nacional*** — A's 21,30 — «Os Irmãos Unidos»
***Avenida*** — A's 21,45 — «Agua-pé».
***Eden*** — A's 20 e 3/4 e 22 e 3/4 — «Cosido á portuguesa».
***Salão Foz*** — A's 21 — Animatografo e variedades.
***Coliseu*** — A's 21,45 — Companhia espanhola de variedades.

### ANIMATOGRAFOS

***Olimpia*** — Das 2 e 1/2 da tarde ás 12 e 1/2 da noite — Animatografo.
***Salão Ideal*** — Animatografo.

***Bristo - Club-Dancing*** — O unico sempre em festa.


## "Salão Lusitano"

**Rua Alves Correia, 55**
**(antiga Rua de S. José)**

**«Sempre em Festa»**
**Hoje e amanhã**

Estreia do assombroso artista que ingere objectos e os restitui novamente.

Far-se-hão concursos de belesa feminina e haverá um premio para a mais feia.

Pede-se aos frequentadores e amigos a sua comparencia para serem juri destes concursos que serão feitos por votos.

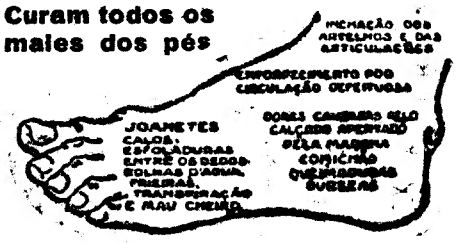
**Ceias a 9$00**
das 22 horas em deante
Constando de 2 pratos a escolher vinho, fruta e café

**Orchestra Jazz-band**
**A Direcção**



## SAES «DERMOXA»

**Curam todos os males dos pés**




A venda em todas as farmacias e drogarias
Deposito: **MARIO BRANDÃO**
**T. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa**

N. B. — Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que não têm nenhum valor curativo. — Laboratoire: J. NANTE, 62, Avenue Gambetta — Paris.



## POLICLINICA DA ESTRELA

**Rua Domingos Sequeira, J. M., rlc — LISBO**

Telefone Trindade-202

D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas — **Dr. Antunes Prior.**
Clinica cirurgica — Operações, ás 16,30 horas — **Dr. Bastos Gonçalves.**
Ouvidos, nariz e garganta, ás 9,30 horas — **Dr. Carlos Larroudé.**
Sifilis e doenças venereas ás 11 horas — **Dr. Carmo dos Santos.**
Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas — **Dr. Drummond Borges.**
D. das gravidas, puerperas, utero e anexos — Doenças das crianças, ás 12 horas — **Dr. Jose Bonito.**
Estoma, figado e intestinos — D. da nutrição (diabetes, gota, obsesidade), ás 14 horas, — **Dr. Luiz Quintela.**
Clinica geral, ás 14 horas — **Dr. Manuel d'Assumpção.**
Doenças da pele e venerologia, ás 13,30 horas — **Dr. Caeiro Carrasco.**
Analises clinicas — Vacinas, ás 13 horas — **Dr. Marques Manaças.**
Doenças dos olhos, ás 9,30 horas — **Dr. Sertorio Senna.**
D. da boca e dentes — Prótese, 12,30 horas, — **Dr. Virgilio Xavier.**
Raios X — Radioterápia, ás 16 horas — **Dr. Aleu Saldanha Cruz.**
D. Nervosas e Mentais — Electroterapia, ás 16 horas — **Dr. Luiz Pacheco.**
Ortopedia — Massagem Ginastica medica, ás 15 horas — **Dr. Salazar Carreira.**


O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya.


## BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA — RUA DO OURO, 18. 24
PORTO — PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
**BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL**

Operações financeiras — Funcos publicos nacionais e estrangeiros

**CONFORTAVEIS**
Género «Maple» forrados em pele, etc.

**MOBILIAS**
Grande sortido de
**CARPETES**
a preços baratissimos

**ARMAZENS OLAIO**
**R. da Atalaia, 36 a 40**
Telef. Trindade 307



## INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA

**Largo D. Estefania, 6, 1.º** — **Telefone N. 3435**

### CORPO CLINICO — DOUTORES

**A. de Almeida Rocha** — Clinica geral — ás 14 horas.
**Antonio de Carvalho** — Doenças da pele e sifilis — ás 18 horas.
**Berta de Morais** — Doenças das senhoras — ás 15 horas.
**Carlos Guerra** — Clinica medica. Doenças do coração e pulmões — ás 12 horas.
**Domingos Dias** — Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais — ás 9 h.
**Fernando Waddington** — Raios X. Electricidade medica.
**Heitor da Fonseca** — Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado — ás 13 horas.
**João Valente** — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — ás 16 horas.
**J. Pais de Larangeira** — Doença dos rins e vias urinarias — ás 11 horas.
**José Salazar Carreira** — Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e massagem medica — ás 11 horas.
**Lopes d'Andrade** — Doenças dos olhos — ás 16 horas.
**Pedro Roberto Chaves** — Analises clinicas.
**Teodoromiro Almeida de Carvalho** — Cirurgia, operações — ás 16 horas.



V. Ex.ª encontra na **"GERMANA"** os ultimos figurinos, assim como todos os artigos de papelaria.
**Rua do Mundo, 115**

**Sortes grandes?**
só o **PINA** as vende
**75 — Rua de S. Paulo — 77**



# Mobilias

**PREÇOS DE LIQUIDAÇAO DURANTE AS OBRAS NA**

## ANTIGA MARCENARIA DO DESTERRO

**Rua do Desterro, 17 a 29**



A's 21 e 30 **TEATRO NACIONAL** TELEF. N. 304
COMP.ª BERTA DE BIVAR — ALVES DA CUNHA
**HOJE**
1.ª representação de
**Os Irmãos Unidos**



**TEATRO AVENIDA** Tel. N. 4356
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
**HOJE** A's 21,45
A representação da revista
# Agua-pé



**POLITEAMA** Empresa Luiz Pereira — Telef. N. 3028
**Definitivamente ámanhã**
# A Aldeia dos Macacos



**EDEN**
COMP.ª ALMEIDA CRUZ Telef. N. 3800
O unico espectaculo em duas sessões
Ultimas da 1.ª fase, da sensacional revista
**COZIDO Á PORTUGUEZA**
antes de remodelada. Em varios papeis de destaque, com enorme exito, Margarida Ferreira, Filomena Lima, Augusto Costa, Teodoro dos Santos e Artur Rodrigues. O melhor e o mais barato espectaculo da actualidade, no mais arejado dos teatros.



# T. 152 — 153 — 154
**são os numeros**
dos telefones do

# Major Amadeu Teixeira de Serpa

**FALECEU**

Maria Videira e Serpa, Alice de Serpa Freitas da Silva, Manuel José Videira e familia (ausentes), Laura Magalhães Videira, Dr. Narciso José Videira e Melo e familia, Adérito Magalhães Videira e esposa, Christina Coelho e Raul Teixeira Coelho, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amisade o falecimento do seu saudoso marido, irmão, cunhado, sobrinho e primo, Amadeu Teixeira de Serpa, e que o seu funeral se realisa sexta feira, 19, pelas 10 horas, da sua residencia Avenida Almirante Reis, 63, rlc., para o cemiterio Oriental.

Os servicos funebres estão a cargo da Agencia Mario Milheiro, Rua dos Anjos, 131. Telef. 1094 N.

**Camas de ferro e colchões de arame**
colchoarias em palha, lã e sumauma
Ninguem deve comprar sem confrontar os nossos preços.
**TUDO MAIS BARATO**
**78 — Rua do Mundo — 82**

# ESTRANGEIRO

Todos os bons apreciadores devem exigir os charutos
**«Edo del Monte»**
Preços ao alcance de todos.
Charutos desde
**$80 centavos**

O QUE VAE LA POR FORA

# Poeira DO MUNDO

## A hora da Aviação

OAKLAND, 17

Nove aparelhos iniciaram ontem o vôo de competencia entre os Estados Unidos e a ilha Hawai, num percurso de 2.400 milhas.

O primeiro avião a partir foi o «Ohlahoma», pilotado por Bennett Grdffin, e o segundo, o «Alcluto», que tinha por piloto Normau Goddard.

Estes aparelhos, logo pouco depois de haverem levantado vôo, chocaram, ficando ilesos os seus tripulantes.

O boletim meteorologico anuncia que cincoenta milhas da rota estão envoltas em nevoeiro, mas além delas os ventos são favoraveis.

Seis outros aviões regressaram a Oakland em consequencia do mau tempo.

Apenas três estão continuando o *raid*. — (L.)

---

LONDRES, 17

O tenente aviador Bentley, da aviação sul-africana, propõe-se tentar o *raid* Londres-Ciadade do Cabo, 8.000 milhas num pequeno aparelho da marca Dehavilland Moth, com motor «Circus».

O piloto conta partir na proxima terça-feira, atravessando o Mediterraneo, via Malta-Tripoli, depois do que tomará a costa norte-africana, seguindo depois a rota de Alam Codham. — (L.)

---

NOVA YORK, 17

Os aviadores norte-americanos Bertand e Hill devem levantar ainda hoje vôo no «Old Glory» para fazer a travessia Nova York-Roma, 7.500 quilometros de distancia. — (L.)

---

PARIS, 17

A helice do «Miss Columbia» foi já reparada, tendo o avião realizado experiencias satisfatorias. — (L.)

## Da França

PARIS, 17

Voltou a agravar-se o estado de saude do sr. Clemenceau, que se encontra na sua casa na Bretanha.—(L.)

**POLICLINICA DO CONDE BARÃO**
**Largo do Conde Barão, 12, 2.º**
**Telef. Central 1902**

***Doenças dos olhos***—A's 5 horas—Dr. Medeiros de Almeida.
***Doenças dos rins e vias urinarias***—A's 11,5 horas—Dr. Bastos Lopes.
***Doenças dos ouvidos, nariz e garganta***—A's 2 horas—Dr. Manuel Pinto.
***Cirurgia geral—Operações***—A's 2 1|2 horas—Dr. Santos Paiva.
***Clinica geral***—A's 3 horas—Dr. Fernando Cabral.
***Doenças das senhoras***—A's 6 horas—Dr. Manuel de Almeida e Vasconcelos.
***Doenças da pele, venereas e sifiliticas***—A's 4 horas—Dr. Oliveira Zuquet.
***Doenças de boca e dentes***—A's 10 horas—Brum da Silveira.
***Clinica medica—Doenças do coração e pulmões—Doenças nervosas, electroterapia***—A's 4 horas—Dr. Luiz Pacheco.
***Doenças das creanças e orthopedia***—A 1 hora—Dr. Antonio de Menezes.
***Doenças do estomago e intestinos***— A' 1 hora—Dr. Cascão de Anciães

***Raios X e Raios Ultravioletas***
***Analises clinicas e vacinas***

EM GENEBRA

# O fracasso

da conferencia

# DO DESARMAMENTO NAVAL

e os propositos

## da Inglaterra e da America

A conferencia de Genebra que, por ter sido da iniciativa do Presidente dos E. U. A. se chamou "conferencia Coolidge„ constituiu um completo fracasso.

Os Estados Unidos queriam limitar as construções das forças navais, principalmente o numero de cruzadores, Admitiam barcos de grande tonelagem, mas em pequena quantidade. Os ingleses necessitavam, pelo contrario, muitos barcos, ainda que de pequena tonelagem. E as dificuldades começaram aqui, apesar da boa vontade do Viseonde de Yshü e do Almirante Saito que, como delegados do Japão, procuraram conciliar as pretenções americanas e inglesas.

Culpadas do fracasso da conferencia foram as duas potencias, pela teimozia da politica inglêsa e pela vaidade da sua similar americana.

Da conferencia de Coolidge póde-se ainda tirar um ensinamento; diziam os romanos que os deuses tomaram implacavel vingança, daqueles que os serviam sem fé e com má intenção. E Minerva, convencida de que os homens de Londres não lhe foram sinceros, e pecáram por habilidosos, acabou por submetel-os á mais terrivel vingança; a da inconsequencia.

O problema do desarmamento era dos que mais preocupavam e justificava a existencia da Sociedade das Nações. Ninguem pode esquecer o entusiasmo da "post-guerre", ante uma era de paz que teria como alvorada a limitação de armamentos.

Quando os ingleses — pela boca de Lord Cecil, de Lord Balfour, de Ramsay Mac-Donald, de Lord Parmoor — diziam: "Vamos para o desarmamento ou, pelo menos, para a redução do armamento", respondiam os franceses: "Imediatamente, mas garantam-nos que o nosso desarmamento não será, pelo inimigo, aproveitado como fraquesa".

Passados três anos, é a Inglaterra convidada pelos E. U. para a redução do armamento naval e, repetindo as ideias e as palavras dos franceses, respondem os ingleses aos americanos: "Muito bem, mas queremos garantias". Era a tese francesa, a expressão sincera do desarmamento, que não é um fim mas um meio, reflectindo uma intenção sincera. Só com verdadeiros propositos de paz se pode caminhar para o desarmamento.

E se a sinceridade da Inglaterra é bastante duvidosa, que dizer dos Estados Unidos? Que respondam Nicaragua, México, Filipinas, Panamá, Cuba e Columbia.

Nos Estados Unidos existe um tão acentuado impeto imperialista, um tão desmedido desejo de dominio e poder, que os mais exaltados momentos do prussianismo bismarkiano ficam a perder de vista ante a gente que em White House em Wall Street executa a politica de Coolidge, de Melkon, de Kellog.

E com estes propositos, orgulhosos e despoticos, com este americanismo manifestado em todos os campos, até no desportivo, impossivel se tornou o acôrdo do desarmamento, frente a outra potencia que, com os mesmos vicios rácicos, tem prioridade no imperialismo, na ambição de hegemonia, no predominio universal.

**PENSAO MODERNA**
**S. JOAO DO ESTORIL**
*A dois minutos da estação*
**Abriu ao publico**
e encontra-se em condições de bem servir os seus frequentadores. Magnifica mesa e todas as comodidades modernas. Todo o serviço é superiormente dirigido e fiscalizado
***Preços***—1 pessoa, pensão completa . . . . . ***30$00***
Para familias, grande redução. Aceitam-se comensais, com duas refeições, a ***550$00*** por mês.
Avulso — Almoço: 3 pratos, fruta ou queijo . . . . . ***10$00***
Jantar: sopa, 3 pratos, fruta ou queijo . . . . . ***12$00***

**Policlinica DA RUA DO OURO**
**Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º**
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—**Dr. Armando Narciso**—5 h.
Cirurgia geral, operações—**Dr. Bernardo Vilar**—4 h.
Rins, vias urinarias—**Dr. Miguel Magalhães**—10 h.
Pele e sifilis—**Dr. Correia de Figueiredo**—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—**Dr. R. Loff**—2 h.
Doenças dos olhos—**Dr. Mario de Mattos**—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—**Dr. Mario Oliveira**—12 h.
Estomago e intestinos—**Dr. Mendes Bello**—3 h.
Utero e anexos—**Dr. C. Afonso**—ás 2 h.
Doenças das creanças—**Dr. Filipe Manso**—12 h.
Tratamento da diabetes—**Dr. Ernesto Roma**—5 h.
Boca e dentes—**Dr. Armando Lima**—10 h.
Cancro e radio—**Dr. Cabral de Melo**—4 h.
Raios X—**Dr. Alcu Saldanha**—4 h.
Analises clinicas—**D. Gabriela Beato**—4 h.

CIMENTO
**«AUDAZ» e «TENAZ»**
Qualidade garantida para trabalhos de responsabilidade
UNICOS DEPOSITARIOS
**Mello da Silva, Limitada**
**Rua Nova do Almada, 24-2.º D.**
**LISBOA**
Telefone C. 587 Telegramas: Melloseque

**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na GERMANA**
**RUA DO MUNDO—115**

O QUE VAE LA POR FORA

# Poeira DO MUNDO

## Da China

CHANGAI, 17.

Espera-se que a retirada de Chang-Kai-Sheck dê como resultado a unificação des sudistas subordinados ao governo Hankow.

O comando geral das tropas ficará sobre as ordens de Feng.

O exercito de Feng está convergindo sobre a linha de comunicações dos nórdistas.—(L,)

---

CHANGAI, 17.—As tropas sudistas apoderàram-se de um aeroplano inglês que foi forçado a aterrar, quando voava sobre territorio da China.

As autoridades britanicas reclamaram a libertação dos pilotos e o aparelho. —(L.)

## Sacco e Vanzetti

BOSTON, 17

O Supremo Tribunal iniciou a revisão do processo Sacco e Vanzetti.

Depois dos discursos dos defensores, o procurador geral propôs e regeição do recurso.

A sentença deve ser proferida no sabado.—(L.).

## Da Espanha

MADRID. 17

Foi inaugurado o cabo submarino Anzio-Roma-Barcelona-Malaga.—(L.)

## Da Suissa

LAUSANE, 17

O congresso religioso terminou hoje os seus trabalhos.—(L.)

# Coliseu dos Recreios

## Ultimos espectaculos, com o actual programa da companhia espanhola de variedades

A companhia espanhola de variedades que, no Coliseu dos Recreios, tem obtido o maior e mais justificado sucesso, dá esta noite o seu penultimo espectaculo com o actual programa, que tem sido apreciadissimo pela beleza dos seus numeros, todos eles de caracter regional, pelos seus belos bailados e pela sua lindissima musica.

Os quadros *Alma gaúcha, Alma galante, Alma apache, Plus Ultra, Primavera*, etc., são cheios de interesse e de beleza, merecendo os cantares aragonezes, andaluzos, valencianos, etc., todas as noites do publico, os mais entusiasticos aplausos.

Depois de amanhã a notavel companhia apresentará um programa completamente novo, desempenhado pelas gentis artistas Celi, Laura Moreno, Ninetta, Candida Cortés e Elisa Rojas, e pelo notavel actor comico Palacios (El Pencudo), que é um interessantissimo artista no seu genero.

**Sortes grandes?**
só o **PINA** as vende
**76 — Rua de S. Paulo — 77**

Aparelhos de Soresi
para transfusão de sangue
Depositarios
Estabelecimentos Alvaro Campos
12, 1.º — L. do Chiado

# ULTIMAS NOTICIAS

Instrumentos cirurgicos
Aparelhos de medicina
Estabelecimento Alvaro Campos
12, 1.º
LARGO DO CHIADO

UMA GRANDE OBRA

# A LUTA dos medicos contra o cancro

*(Continuação da 5.ª pagina)*

"Com ela, porém, começámos já a construir no terreno adquirido na Estrada das Laranjeiras um pavilhão, em que poderemos principiar, dentro de três meses, a tratar os cancerosos que nos procurarem; neste pavilhão, que será a secção futura de patologia, instalaremos provisoriamente a consulta, a aparelhagem de raios X e de aplicações de radio e alguns laboratorios de analises clinicas e de exames histologicos.

"Seguir-se-ha em breve, a construção de outro pavilhão para consultas e iniciar-se-ha a do edificio central do Instituto, onde ficarão definitivamente instaladas então as secções de tratamento pelos raios X e pelo radio (que tencionamos duplicar para podermos tratar de 80 doentes por dia), todos os laboratorios, a biblioteca e a grande sala de conferencias.

Mais projectos do ilustre medico:

—Logo que as condições o permitam, construir-se-há um grande asilo de 100 camas para cancerosos inoperáveis indigentes, onde terão alojamento e tratamento tantos desgraçados que, sem meios para viver e atormentados pelo sofrimento da sua horrivel doença, se encontram desamparados, sem o recurso de poderem entrar nos hospitais, onde já tanto escasseiam as vagas. Será mais tarde então, quando os cancerosos inoperáveis tiverem encontrado plenamente as condições de protecção que hoje lhes faltam em Portugal, que pensaremos em edificar um hospital para cancerosos operáveis, obra cuja urgência não é tão grande, visto que êsses são facilmente recebidos em todas as enfermarias de cirurgia dos Hospitais Civis e aí operados em optimas condições.

"Pouco a pouco se irão abrindo tambem laboratorios de pura investigação scientica, á medida que as condições economicas do Instituto o forem permitindo.

E o sr. dr. Benard Guedes diz-nos:

—Este é o plano geral, que esperamos ter realizado dentro de três anos e, com a maior fé.

"Em pouco tempo teremos porém em Lisboa um estabelecimento que não nos envergonhará perante o estrangeiro e nos permitirá receber com frequencia os grandes nomes que se tornaram conhecidos na luta contra este terrivel mal e nos virão trazer o fruto das suas experiencias e descobertas.

E, a concluir:

—Uma vez instalado de modo a tornar-se util ao maior numero de cancerosos inoperaveis, não se contentará o Instituto Português do Cancro com a obra de Lisboa; empregará porém todos os seus esforços em conseguir que se estenda a todo o país o beneficio da luta anticancerosa, de modo a valer aos pobres desgraçados que se encontram longe e não podem ser transportados até aqui.

Instituições semelhantes ao primeiro dispensario, deverão ser instaladas no Porto, em Coimbra e algumas outras cidades do país; só assim se tornará profica a assistencia anticancerosa e diminuirá o numero de vitimas desta doença tão grave, mercê de tratamentos estabelecidos urgentemente, com metodo, boa tecnica e boa aparelhagem, e mercê de uma propaganda inteligente, entre o publico.

LISBOA MODERNISA-SE

# A Justiça PRECISA instalar-se comodamente

## para o solene desempenho da sua missão

A lei sem decôro, sem gravidade, sem scenario—não existe. O meio faz o homem. Ora não é na Boa-Hora, pardieiro a cair de velho, com algazarras truculentas de presos, paredes que ha seculos não conhecem agua, nem pintura, salas de audiencias mesquinhas, corredores estreitos, escadas podres—que a Justiça pode dignamente exercer a sua missão. Não se avilta—mas diminui-se. Não se rebaixa, mas nem por isso se impõe. De mais, os empregados estão mal alojados. Os arquivos crescem—e o espaço diminui. Quando se pede um processo, decorrem semanas antes que ele apareça. Amanhã, quando se quizer fazer a historia do crime em Portugal, não será possivel congregar os elementos necessarios. Tudo anda perdido, devastado, comido pela traça, pela poeira e pela inercia.

* * *

De vez em quando, á tona da imprensa, surge uma ideia. Agora voltou á baila da publicidade—o "Palacio da Justiça". Mas será verdade? Ha dinheiro? Para quando a sua construção? Tudo isto interessa aos leitores. Todos eles, certamente, têm tido relações com a justiça, mesmo que seja como testemunha ou jurado. E a proposito de testemunhas... O arquitecto Cosmelli de Santana, pessoa que dentro do nosso meio vem ha muito pugnando pelos interesses da sua classe—vai testemunhar a sua opinião.

Ele diz; nós escrevemos;

—Olhe, meu amigo, a construção de um Palacio de Justiça é uma medida de um alto significado social, cheia de belesa, que ha muito se impõe na nossa capital. Não se compreende, que tal edificio, apesar de ter sido pensado ha muitos anos, pois a ideia não é da agora, não esteja já construido. A Justiça, precisa instalar-se comodamente, para o solemne desempenho da sua missão. Segundo se tem dito, foi escolhido o Parque Eduardo VII, para nele ser levantado o edificio. Não me parece, que o local seja o melhor, por ser um pouco afastado do chamado "centro da cidade".

—Porquê?

—Mais duma vez tenho constatado a preocupação que todos têm, em fazer naquele recinto um alfôbre de construções. Não se percebe bem semelhante intuito, nem se atinge tais pontos de vista, a não ser por naquele descampado não existirem construções.

Só por isso, a tarefa é mais facil.

—Tem zarão...

—Já somou os edificios que se têm projectado fazer, no Parque Eduardo VII?

Certamente, com tanta aglomeração, o Parque, perderá os seus naturais efeitos e o alto espirito que presidiu á sua criação.

—Mas, Ventura Terra não tinha um plano?

—O plano desse arquitecto era deveras interessante. Mas que quere... veio o sr. Forestier...

—A Sociedade dos Arquitectos, não foi ouvida na escolha do local para o Palacio de Justiça?

Não senhor, nem pedida a sua colaboração. Acho isto um grande erro, mas na nossa terra, é já velho o costume, de se pôr de parte, as colectividades especialisadas.

—E na elaboração do projecto?

—Estou convencido de que será aberto concurso entre os arquitetos portugueses, para a apresentação de trabalhos. Se assim não sucedesse, o facto em si, seria imoral e injusto, pois prejudicaria uma classe inteira, onde abundam autenticos valores. O País talvez não ficasse tão bem servido, com a apresentação dum projecto apenas.

—O que pensa do estilo do projectado edificio?

—Não sei qual é o pensamento que norteia a comissão constituida. Em minha opinião estou certo que as condições do concurso serão de molde a não levantar reparos. Devemos optar por um puro classicismo: linhas belas, sérias, expressivas e equilibradas.

CIGARETTES EGYPTIENNES
XANTHIA
CIGARRO DA MODA a Esc. 5$00
Importação de ROQUE PINTO, Ltd. — Lisboa

Sortes grandes 7
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

a preferida em todo o mundo
Ideal Waterman
no nosso stock ha penas para todas as caligrafias
Remetemos catalogo gratis sob pedido - preços da fabrica
Casa Serras
26, Rua do Ouro, 28

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

UM CONDENADO

# O CASO do português Celestino Medeiros

Sob o português Celestino Medeiros, dissemos ontem, justamente:

"Medeiros foi condenado á morte pelo seu crime, e a confissão de ter tomado parte no outro crime, atribuido aos italianos, só agravou a sua sorte.

A verdade é que sempre que um homem, estrangeiro em qualquer país, recebe a condemação pela pena capital, se fazem "démarches" no sentido de fazer comutar a sua pena, por outra pena, que lhe poupe a vida, embora lhe roube a liberdade para sempre".

Não afirmavamos, nem o poderiamos fazer, nem davamos a entender que no ministerio dos Estrangeiros não se tivessem feito "demarches" no sentido de salvar da morte o nosso compatriota.

Viviamos apenas na ignorancia, e o que sabiamos, neste como noutros casos, vem nos jornais estrangeiros.

Do gabinete do sr. ministro dos Estrangeiros emanou a seguinte nota:

"Havendo um jornal da tarde de ontem dado a entender que os poderes publicos se desinteressaram da sorte do português Celestino Medeiros, que ha seis anos aguarda a execução da pena capital que lhe foi imposta pelos tribunais americanos, informam-nos do Ministerio dos Estrangeiros que o Governo Português tem feito as mais instantes e repetidas diligencias para que essa pena lhe seja comutada.

Ainda ha pouco o Chefe do Estado, sr. general Carmona, renovou em telegrama o pedido que para esse mesmo fim ja fôra dirigido ao Presidente da Republica dos Estados Unidos.

Podemos tambem acrescentar que, por sua vez, o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, dr. Bettencourt Rodrigues, constando-lhe ser o condenado um epilético, ordenou telegraficamente ao nosso Encarregado de Negocios em Washington que, de acôrdo com o respectivo advogado e sem olhar a despesas, fizesse proceder a novos exames periciais e ao mais que necessario fôsse, a fim de se averiguar da veracidade de tal facto, que em muito poderá beneficiar o referido português.

Preferiamos todos que esta elucidativa nota—como o fez o sr. Mussolini em relação aos dois italianos Saçco e Vanzetti—tivesse vindo mais cedo. Por agora desejamos que as "demarches" realizadas pelo nosso ministro tenham exito.

Tendo nós falado hoje, por mero acaso, com o sr. ministro dos Estrangeiros, em casa do ilustre Chefe do Estado, colhemos da sua boca a afirmação de que o Encarregado de Negocios de Portugal junto do Governo do Presidente Colidge continua, com o apoio e com as instruções das Necessidades, a interessar-se pela salvação do português Medeiros.

## O CONSELHO DE MINISTROS desta tarde

O conselho de ministros começou ás 14 horas, continuando reunido á hora a que escrevemos.

O DIARIO DE LISBOA vende se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya.